

A
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
----------------------------------	---------	---------------------------------

Muzambinho — D. Camilla Carli encomenda uma missa por Honorio Carlo. — D. Maria das Dores Lemos, duas ao Coração de Jesus e almas do purgatorio. — D. Amelia Theodoro, uma missa por Ozorio José Silva. — D. Rita da Cruz Barbosa, duas missas por José A. da Cruz e Itagiba Barbosa. — Sr. Antonio Vasconcellos, uma missa por José Silva, lembrança de 4 de Março. — D. Orminda Leite, uma missa em louvor de Sto. Antonio, applicada ás almas — D. Guilhermina Prado, uma missa por alma de D. Anna Prado — D. Maria Silveira Inacarato, tres missas, a N. S. do Rosario, S. Geraldo e Sta. Theresinha por ter sido feliz numa operação sua sobrinha Maria de Lourdes Costa; a Sta. Theresinha, por promessa de Petronilha, por ter sido feliz numa operação; e ao menino Guido, em agradecimento da pequena Lucia Costa; tambem por favores recebidos pelo menino Antonio Tardeli.

Itatiba — Uma anonyma encomenda uma missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus e outra em honra do Immaculado Coração de Maria. — D. Adelina Aimioni encomenda uma missa em acção de graças ao Immaculado Coração de Maria. — D. Angelina Poroli Polesi encomenda uma missa a Sta. Theresinha do Menino Jesus, agradecendo um favor recebido por seu filho Herminio Polesi; e mais outra missa por alma de João Leoní.

Ipomeia — Sr. Fortunato Zanin encomenda duas missas: uma por alma de Isabel Bicarela e outra por alma de Fernando Zanin.

Vargem Grande — D. Christina Marine encomenda tres missas, sendo uma por alma de Sebastião Marine, e duas pela de Orminda. — D. Maria Aparecida Mello, cumprindo uma promessa, encomenda uma missa.

Guaracy — Sr. Conrado Rebelato encomenda uma mis-

sa pelas almas. — D. Maria de Freitas, uma missa por alma de Lazinho.

Luiz Barreto — D. Aurora dos Santos encomenda uma missa por alma de sua irmã Luzia.

Santa Thereza — Sr. Casimiro Leite da Costa encomenda uma missa por alma de seu pae Antonio Leite de Mello, e outra pela passagem de seu proprio anniversario.

Pocos de Caldas — D. Maria Luiza de Carvalho encomenda uma missa por alma de D. Francellina Gama.

Boreby — Sr. José Gonçalves e familia encomendam uma missa por alma de D. Francisca Gonçalves e outra pea de D. Maria Mançano Gardano.

Itapira — D. Maria T. Gonzaga agradece um favor alcançado por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Santa Cruz do Rio Pardo — D. Henriqueta Lorenzetti Carlomagno encomenda uma missa a Nossa Senhora Aparecida.

Jundiahy — D. Assumpta Bernardini e Maria Bernardini agradecem uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e da trezena de Sto. Antonio.

Porto Ferreira — D. Isolina de Barros agradece ao Beato Claret um favor obtido.

Arary — D. Olga Rocchetti manda celebrar uma missa em suffragio da alma de Maria Dizaró Zanin.

Caconde — D. Mariana A. Martins encomenda uma missa de acção de graças a Nossa Senhora Aparecida.

Londrina — D. Alice Oliveira Caria agradece um favor recebido do Sagrado Coração de Jesus.

Machado — D. Affonsina Pereira agradece uma graça alcançada por intermedio de Frei Fabiano, Padre Anchieta e Dom Bosco; encomenda uma missa em acção de graças.

S. Manoel do Paraizo — D. Anna C. Bronzato agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada do Coração de Maria; manda celebrar uma missa em acção de graças.

Bello Horizonte — D. Emiliania de Werna Magalhães agradece a Frei Fabiano de Christo uma graça alcançada por sua intercessão.

Avaré — D. Maximina agradece a N. Sra. a cura de sua filha Iracema, e manda rezar uma missa ás almas do purgatorio em acção de graças.

Amparo — D. Maria Paulina de Avellar Pires Cintra agradece uma graça alcançada por intercessão de Santa Theresinha do Menino Jesus. — D. Ophelia Sebastiana Pires Cintra agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias".

São João Nepomuceno — D. Dusolina Coloni Dias manda rezar uma missa para Nossa Senhora da Conceição e agradece uma graça á boa Mãe em favor de sua filha Maria de Lourdes Dias.

S. Paulo — Benedicto Vieira agradece um favor alcançado de N. Senhora do Sagrado Coração. — Sr. Otto Monteiro encomenda uma missa por alma de sua esposa Antonietta Silveira Martins. — Uma Filha de Maria agradece uma graça recebida por intermedio da novena das "Tres Ave Marias". — D. Anna Hidalgo agradece um favor do Coração de Maria em beneficio de seu sobrinho Vicente. — D. Umbelina Rosa agradece um favor a Nossa Senhora da Penha e pede a publicação.

Terra Roxa — Cid Ferreira de Mello encomenda duas missas a Nossa Senhora Aparecida.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica).	RED. E ADMIN.: Rua Jaguaribe, 699 Tel. 5-1304 - Caixa, 615
Anno 10\$000		
Perpetua 150\$000		

A GRANDE FALTA

NÃO ha problema catholico no Brasil que se possa comparar ao problema sacerdotal. A falta de vocações ecclesiasticas é a maior angustia da Igreja entre nós. Não temos padres que bastem nem para a quarta parte das nossas necessidades. Talvez mesmo para menos.

Eis o problema dos problemas da Religião no Brasil. Dêem-nos sacerdotes sufficientes e bem formados — e o mais virá por si, naturalmente.

E porque não temos padres sufficientes? Porque não temos vocações sacerdotaes?

A resposta é complexa. Mas somos daquelles que acreditam que isto faz parte essencial do plano judaico-maçonico de deschristianização do universo.

Quanto maior fôr a carencia de padres, maiores serão as facilidades contra a Igreja. Quanto menos sacerdotes, menos religião no povo. Quanto menos vocações ecclesiasticas, maior segurança de paganização no futuro. Então, é logica a conclusão: — Diminuir o numero de sacerdotes, diminuindo as vocações.

E como fazer para enfraquecer a acção dos sacerdotes actuaes? Como diminuir-lhes a autoridade, cercear-lhes o campo de acção, enfraquecer-lhes o prestigio, afastal-os das massas, quebrar-lhes a influencia junto ás familias, reduzir-lhes a acção do ministerio junto aos individuos?

Aqui entra em acção subtil e demoniaca o plano judaico-maçonico. Ridicularizar o padre — é a palavra de ordem. Fazer delle uma pessoa perigosa, que se deve evitar. Onde é possível, falar mal do sacerdote, mesmo que seja calumniado, maliciando apparencias, levando a mal o que em qualquer outra pessoa é licito. Desfazer do padre. Temel-o, porque a sua simples presença é um perigo. Traz prejuizos. Causa desastre. Tudo isto é preciso espalhar o mais possível: em ar serio, quando o caso comporta; em brincadeira, que dá, ás vezes, melhor resultado.

Isto está sendo realizado de um modo só não evidente aos que são de todo incapazes de ver. Por toda parte, se fala mal do padre. Todos o temem, porque dá azar: no trem, no bonde, na rua, na casa de negocio. Ridicularizam-n'o com os mais grosseiros epithetos. Insultam-n'o com os mais pesados dieterios. E' natural que um tal personagem — tão perigoso, tão mal havido, tão mal falado — seja temido, seja evitado.

E com isto o plano judaico-maçonico consegue realizar as duas cousas: diminuir a acção dos sacerdotes actuaes, e reduzir o numero dos sacerdotes futuros.

Qual é o menino que se decide a ser padre, ouvindo quanto se fala mal dos padres, o quanto são elles temidos, ridicularizados, mal falados?

Seria necessario um heroismo, que não podemos esperar das crianças.

Eis a nú o demoniaco plano judaico-maçónico, que vae sendo executado com a collaboração dos proprios catholicos. E isto é o mais doloroso aspecto da questão: que sejam catholicos que contribuem tão activamente, tão efficaçmente na mais destruidora de todas as campanhas anti-catholicas.

Urge uma mudança de attitude dos nossos catholicos para com os sacerdotes, tratando-os como Ministros de Deus, que realmente são — e as vocações sacerdotaes apparecerão. Então, estará encaminhada a solução de todos os problemas religiosos do Brasil.

(Do "Diario", de Bello Horizonte, com pedido de reproducção).

XXXIV Congresso Eucharistico Universal de Budapest

COMO SE CONCRETIZA UM DESLUMBRANTE SONHO DE BELLEZA E MAGNIFICENCIA RELIGIOSA

Em um dos artigos anteriores fallamos de Budapest e da sublimidade de seu papel como centro principal na celebração do Congresso Eucharistico de 1938, em Maio. Os programmas estão elaborados. Sabe-se que uma procissão maritima, sobre as aguas do Danubio, será acontecimento de real grandeza pela ideia em si mesma e pelo conjuncto maravilhoso que ha de offerecer, tendo-se em conta que essa procissão será feita á noite.

Imagine-se uma cidade feericamente illuminada — como o é Budapest e como o será mais ainda nos dias do Congresso — a reflectir sobre as aguas limpidas de um rio em curvas, myriades de luzes que se multiplicam e se reproduzem ao infinito, faiscantes, tremeluzentes como péqueninos sóes que se cruzam e se imergem em estrias na agua, numa phantasmagoria de resplandescencias estonteantes e fascinadoras!... E esse rio — o majestoso "Danubio azul" da canção — vae cortando suavemente a cidade em curvas de S, e vae passando entre sumptuosos palacios cujas torres se projectam para a amplidão desenhando

no horizonte seus contornos artisticos e elegantes. O viajante enamorado da belleza e da luz queda-se attonito (affirmam os mais exigentes) ante o espectaculo sem par. Primeiro o Parlamento como que abrazado de luz, depois, nas mesmas condições, as torres da egreja de Santa Anna, depois o "Bastião dos Pescadores" assignalando a Fortaleza e por traz a flecha da Egreja da Coroação tambem nadando em luzes. Depois a Ponte das Pedras, toda incandescencia e reflexos tendo a marcar-lhe o relevo das linhas uma grinalda de lampadas. Depois o Palacio Real, depois a cidadella sobre o Monte S. Geraldo, immersa num véo luciluzente semelhante a um palacio de christal; depois a estatua do primeiro bispo da Hungria — S. Geraldo — a cujos pés se desprende uma cascata cujas aguas illuminadas de verde parecem um chuveiro de esmeraldas faiscantes. Cafés, restaurantes, edificios modernos, agglomerados de residencias novas, para o lado da margem esquerda. Edificios sumptuosos e antigos, Ministerios, Repartições, monumentos historicos e tradicionaes, para o lado da margem direita, e, fechando o quadro maravilhoso, proprio de lenda ou de sonho, a cruz da capella do Monte S. Geraldo, estendendo seus braços, num gesto de benção, para a esplendorosa capital hungara — "a cidade das luzes", "a Rainha do Danubio" — como é conhecida.

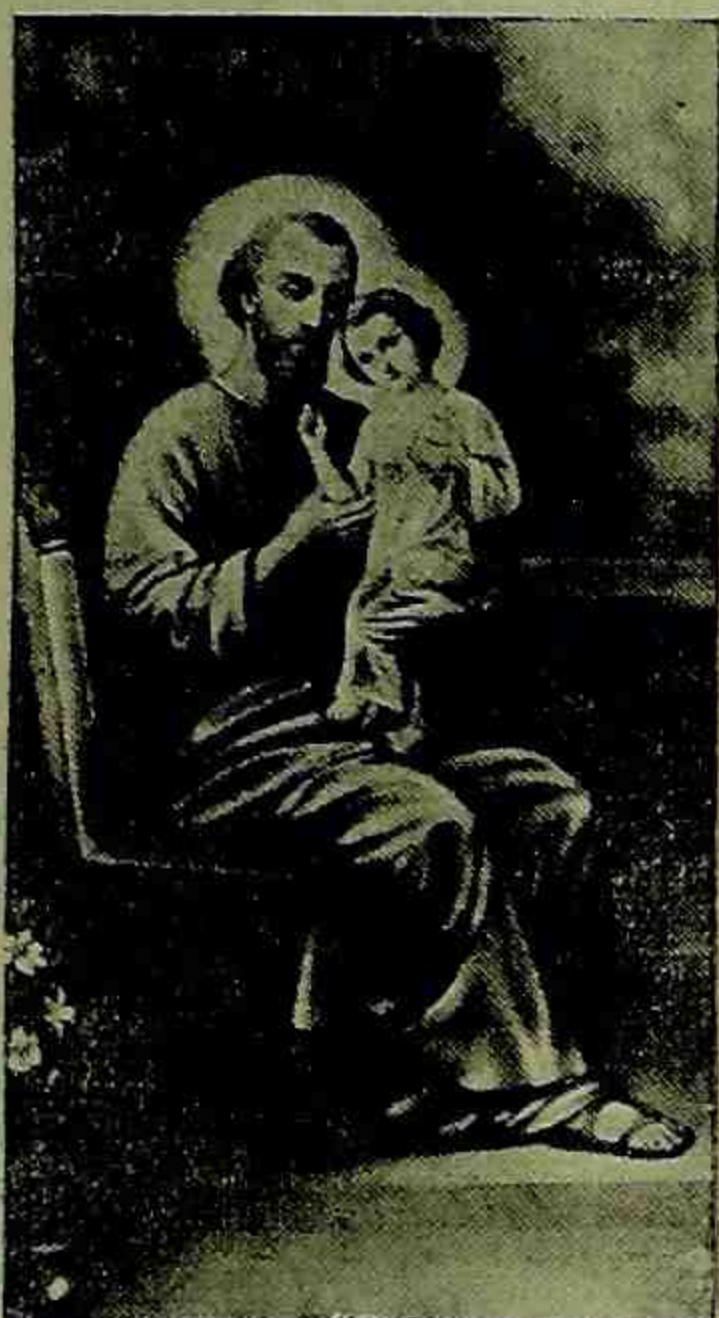
E a procissão passará por esses pontos illuminados então com mais esplendor e riqueza, levando á frente, num vapor dourado e sumptuosamente decorado, o Deus da Eucharistia e seus guardas de honra, os cardeaes e os bispos. Depois mais 15 vapores de gala, feericamente illuminados farão o acompanhamento deslizando sob um docel de claridades projectadas por um numero infinito de reflectores que serão collocados ao longo do rio. E ás margens deste, num percurso de 10 kilometros, e sobre as pontes, e sobre as collinas que circumdam Budapest, centenas de milhares de pessoas, de pé, com cirios na mão, entoarão canticos ao som de orgãos possantes, cujas notas se farão ouvir por toda a parte por meio de um serviço de alto-fallantes.

"Jubilate Deo omnis terra; cantate et exultate et psallite!" Felizes os que provaram "o trigo dos eleitos" e o "vinho que gera as virgens", porque nesses o Amor faz brotar o entusiasmo que não conhece a tristeza nem a morte! Sua vida será um perenne Gloria e um eterno cantico. "Cantar é proprio dos que amam!"

O Santo da Semana

S. JOSÉ

(DIA 19)



Tendo ficado orphã a Virgem Maria, e como havia sido consagrada ao templo por seus paes, desde menina, coube aos sacerdotes a obrigação de escolher-lhe um esposo quando a mesma attingiu a idade propria.

S. José foi o escolhido, primeiro por ser considerado geralmente um *varão justo*, isto é, um homem prudente, religioso, puro, possuidor de todas as qualidades e virtudes em grau eminente; depois, por ser primo da Virgem, a qual, como herdeira unica, deveria esposar um parente proximo, afim de conservar o patrimonio de seus antepassados.

Maria Santissima havia feito a Deus, no templo, o seu voto de virgindade; e, como não havia lei, naquelle tempo, que obrigasse as mulheres solteiras a casarem, ella bem podia, se o quizesse, recusar-se a desposar o carpinteiro José ou outro qualquer pretendente. Convinha ao Céu, porém, que a futura mãe do Salvador se casasse. A Virgem pura e casta por excellência entre todas as virgens, não poderia ser mãe sendo solteira, sem detrimento de sua reputação. Uma inspiração celeste levou-a a aceitar o consorcio com S. José, convicta, não só do respeito que o seu voto

carissimo merceria ao esposo, mas até do proprio desejo deste em conservar-se tambem virgem perpetuamente. “E na verdade, diz Santo Thomaz, se o Salvador não quiz confiar sua Mãe a um discipulo que não fosse virgem, como é verosimil que permitisse se desposasse com ella um homem que o não fosse?”

Segundo o conceito de muitos santos doutores, S. José é o santo de melhor nobreza e de maior jerarchia no reino dos céos. E' natural e justo esse conceito. Pertencendo tambem a essa nobreza assaz considerada pelo mundo — a nobreza de sangue, pois descendia da casa de David — o humilde carpinteiro attingiu á mais alta nobreza que se póde conceber, escolhido e... (digamos convictos) preparado pelo Senhor para agente e testemunha intima e favorita de Deus no mysterio da Encarnação. Como esposo da Mãe de Deus e pae putativo do Rei dos Reis, coube a S. José a tarefa mais elevada, a attribuição mais delicada e de maior confiança que jamais concedeu o Senhor a homem algum.

A Igreja e os fieis em geral lhe dão a nobre supremacia do patriarchado em todos os ramos, em todas as condições, em todos os estados: é patrono da Igreja Catholica, das Familias, dos operarios, dos moribundos, da mocidade casta, dos que se voltam para a vida interior e espiritual, dos peregrinos, etc. “Não sabemos recommendar a sorte da Igreja e do povo christão a um intercessor melhor que S. José. Quem mais do que elle poderá patrocinar a causa delles?” exclamou o grande Papa que foi Pio IX, procurando fazer comprehender a justiça de seu acto que elevava S. José á mais alta dignidade, á maior culminancia, á mais brilhante cathegoria dos santos no conceito do mundo e da Igreja, quando o acclamou Patriarcha da Igreja Universal.

Recommendemos, sim, a S. José não só o destino dos christãos mas o destino do mundo todo, nesta hora principalmente, em que entrecosques de classes e de ideologias desorientam a humanidade, pretendendo dominal-a duas deidades pagãs e mentirosas: a “liberdade” do communismo e a “liberdade” das autocracias. Desvencilhadas ambas da fé christã — guia e escudo unico e capaz de salvaguardar os individuos, as familias, as sociedades e as patrias — que poderemos esperar de bom na alma desse mundo novo que ha de surgir do contacto violento dessas duas deidades?

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

II.º Domingo da Quaresma: — FILHO AMADO

DEIXEMOS de lado as scenas refulgentes, os extases divinos, a visão celeste da Transfiguração. Mais proveitosas e mais importantes que o quadro maravilhoso apresentado aos olhares dos discipulos, são as palavras do Pae Eterno: "Este é meu Filho amadissimo".

Queremos seguir no encalço de Jesus? Acreditar em sua doutrina? Viver de seu espirito? Amal-O com loucura? Queremos ser-lhe discipulos fieis? A razão suprema disto, o motivo basilar, está declarado nas phrases pronunciadas, entre clarões de luz e arroubos de amor: "Este é meu Filho". A divindade de Jesus, a sua Filiação eterna, deve estar sempre deante de nossa vista. Não seguimos os ensinamentos dum simples Homem. Não o acompanhamos unicamente como muitos israelitas "pelos milagres". Seguimos a Jesus, amamos a Jesus, porque é Filho de Deus, Deus verdadeiro. Verdade divina attestada pelo Padre Eterno, pelo mesmo Jesus e pela historia humana.

I. — A VOZ DO PAE

Estamos na eternidade. Antes da existencia do tempo e do espaço. Achar-se-ia Deus naquella solidão tenebrosa, naquelle afastamento excruciante, inventado pela philosophia, sem a reciprocidade affectuosa que paga, de sobejo, as amarguras dum viver solitario? Contraria a toda verdade. Esse Deus eterno vive em incessante movimento, em continuas ondas de conhecimento e amor. Sua declaração não acha semelhança nesse intercambio de relações amistosas ou filiaes de umas creaturas para com outras, dum pae para com os filhos. Todas essas comparações ou symbolismos, são longinquas analogias da realidade.

Deus pensa. E o Verbo que gera esse pensamento, subsiste consubstancialmente com o Pae. Nascido do Pae, permanece o Verbo eterno essencial a seu Pae e como voltando a Elle, que é Deus, o unico Deus. Verdadeiro Filho de Deus é, portanto, esse Verbo divino. Já no percurso dos tempos mostra-se ao mundo esse Verbo eterno por meio de effluvios de vida e raios de luz. São as primeiras declarações da revelação. Mas Deus resolve pôr-se em contacto com os homens. E manda-nos não um anjo, nem um reflexo de sua divindade, mas o proprio Filho, a dadiua mais preciosa. Invisivel que é, mostra-se perante a nossa vista com as nossas feições, com a nossa natureza. "Et Verbum caro factum est". Agora quer a humanidade ter uma prova da realidade desse Deus-Homem. Incumbir-se-á o mesmo Pae de declarar-o. Quem é Jesus? João Baptista, o precursor e mensageiro, está á beira do Jordão. Confuso, acanhado, na comprehensão real de seu papel naquella hora, vae administrar o baptismo ao esperado das nações. Os israelitas presenciam a cerimonia. E naquella solemnidade, das alturas celestes sae uma voz clara e inconfundivel: "Este é meu Filho muito amado".

O Pae divino annuncia aos homens a realidade da Pessoa divina de Jesus Christo, a Filiação eterna do Salvador. Comquanto fosse bastante clara a asseveração, repete-a de novo, entre nuvens e luzes de gloria, neste dia da Transfiguração. "Este é meu Filho amadissimo, em quem acho todas as minhas complacencias". Jesus Christo é Filho de Deus.

II. — A VOZ DE JESUS

A veracidade divina de Jesus confirma-se em cada facto de sua vida. Os judeus, á espreita de qualquer contradicção, de qualquer erro, para negar-lhe a divindade, não o conseguiram. Jesus é a verdade. E a verdade mais repetida, por ser a mais necessaria, foi a sua Filiação divina. Affirmou-o bastas vezes. Aos israelitas lhes disse: — "Si Deus fosse vosso pae, amar-me-íeis porque sahi e vim de Deus". Como o Pae resuscita os mortos, tambem o Filho dá a vida aos que quer". "Todos devem honrar o Filho como o honra o Pae". "Todas as coisas foram-me dadas pelo meu Pae. Ninguém conhece o Filho, senão o Pae..." "Ninguém viu a Deus: E' apenas o Filho que está no seio do Pae que o fez conhecer". Deante do cego a quem restitue a vista, aproveita o ensejo para dar-se a conhecer. Pergunta-lhe si acredita no Filho de Deus. O cego, ainda não teve a ventura de reconhecer-lhe a divindade. E impellido por um instincto de religiosidade, atalha a Jesus: "Quem é para eu adoral-o? Jesus lh'o diz sem ambages: "Quam fala contigo. Eu sou".

III. — A VOZ DOS HOMENS

Seria necessaria outra argumentação em defesa da Filiação divina de Jesus? A voz universal de todos os homens — as excepções são puras anomalias — espargem seus ecos indefessos em prol desta verdade. O Baptista diz: "Eu dou fé de que este é o Filho de Deus". Nathanael, o varão justo, exclama com a firme convicção de um dogma irrefutavel: "Tu és o Filho de Deus". Pedro, o interprete dos apóstolos, a voz da christandade universal: — "Tu és o Christo, Filho de Deus vivo". Quando os apóstolos viram a Pedro caminhando sobre as aguas, ao mandato de Jesus, irromperam na confissão espontanea da fé: "Tu és o Filho de Deus". O possesso do demonio falava ao divino Mestre: "Que tenho contigo, Jesus, Filho do Deus altissimo?" Por ultimo, o Centurião e os que com elle estavam, pasmos dos prodigios na hora da morte de Jesus, confessaram claramente: "Na verdade este homem era o Filho de Deus". E depois d'elle, as gerações todas, a Igreja pelos martyres e confessores, pelos templos e monumentos, pelos sacerdotes e fieis attesta a mesma confissão: "Jesus Christo é Filho de Deus".

MEU CANTINHO

Catholicos a tantos por cento

A DOUTRINA de Christo Nosso Senhor é um todo harmonioso e integral. Basta negar um só dogma, rejeitar um só dos mandamentos para que negado e rejeitado seja tudo o mais.

Não se pode ser catholico a não ser catholico integral, catholico de lei e dogma, de credo e dos mandamentos. O *Pe. Antonio Vieira* já falava de certos *catholicos do credo e hereges dos mandamentos*. Não são raros hoje infelizmente. A cada passo os encontramos. Aceitam da lei de Deus o que lhes convem, crêm no que lhes parece de accordo com o bestunto e descrem do que lhes desagrada no crêdo.

São catholicos á vinte por cento, trinta por cento, ou cincoenta por cento de dogma e moral. Querem exemplos? Vejamos nos typos que ahi vão.

O *Manoelzinho Trancoso* é catholico apostolico romano. Ninguem o chame de *hereje!* Entretanto não se confessa, não communga, nem acredita mesmo no Sacramento da Penitencia e na Presença real!

O *Tonico Espinajre* é tambem catholico apostolico, mas não aceita o *Romano*. Nada de Papa! E censura acremente o Soberano Pontifice. Fala do Papa com tal desrespeito e atrevimento como quem fala ahi de politicos em tempo de eleições democraticas.

A *Ditinha Canario*, canta na Matriz, é Filha de Maria, mas não acredita no inferno!

A *Joanna Rosca* é Zeladora do Sagrado Coração, mas brigou com o *Dito Biscoito* por uma ninharia. Abandona o marido e nem Santo Antonio a convence de voltar ao seio da familia e supportar o pobre do *Biscoito* que chora de saudades da sua idolatrada *Rosca*.

A *Chiquita Buscapé* é devota fervorosisima de toda a Corte Celeste. Gasta kilos de cera aos pés dos Santos das suas devoções, mas consulta o Chefe Espirita, crê nas aguasinhas espiriticadas do Centro, manda fazer passes mysteriosos sobre a cabeça da filhinha doente.

O *João Mico*, diz-se *catholico*, mas não deixa a Maçonaria. Guarda o fitão da loja e o diploma e frequenta assiduamente a *chafarica do bóde preto*. Catholico maçon. Acha que a Maçonaria é apenas uma innocentissima e pacata *sociedade beneficente*. A excommunição dos Papas, a doutrina da Igreja, nada valem quando condemnam a sociedade dos *Pedreiros livres*...

O *Antoninho dos Passos das Campinas em flôr* é um moço com pretensões a bom christão. Brigou com a sua idolatrada *Chiquitinha da Villa*. Desmanchou o casamento. Bebe cre-

lina, soda caustica, Lysol, tenta suicidar-se como si fosse um pagão.

O *Zéca Boi* é irmão do Santissimo de opa e toucheiro, mas perde Missa aos domingos por umas ninharias. Descança segunda-feira e sua no trabalho servil todo domingo e dia santificado.

O *Totó Serelépe* é um moço filho de familia catholica, gaba-se da religião de seus paes, mas desde que se metteu a jornalista, escreve os maiores absurdos e heresias com o desembaraço de um verdadeiro doutor!

A *Chica Prêgo* é devotissima dos Anjos e santos, mas consultou *Manoelinha*, consultou a santa de *Bebedouro*, sabe onde residem e dão consultas todas as bruxas feiticeiras e macumbeiras da cidade.

Pobre gente!

Quanto catholicismo, a 20, 30, 40 e cincoenta por cento!

Não, absolutamente não se pôde ser catholico assim, minha gente.

Ou catholico integral do credo e dos mandamentos, ou nada.

Negar um dogma é cair na heresia. Viver no peccado e no escandalo é negar com as obras a fé que se professa.

P. Ascanio Brandão

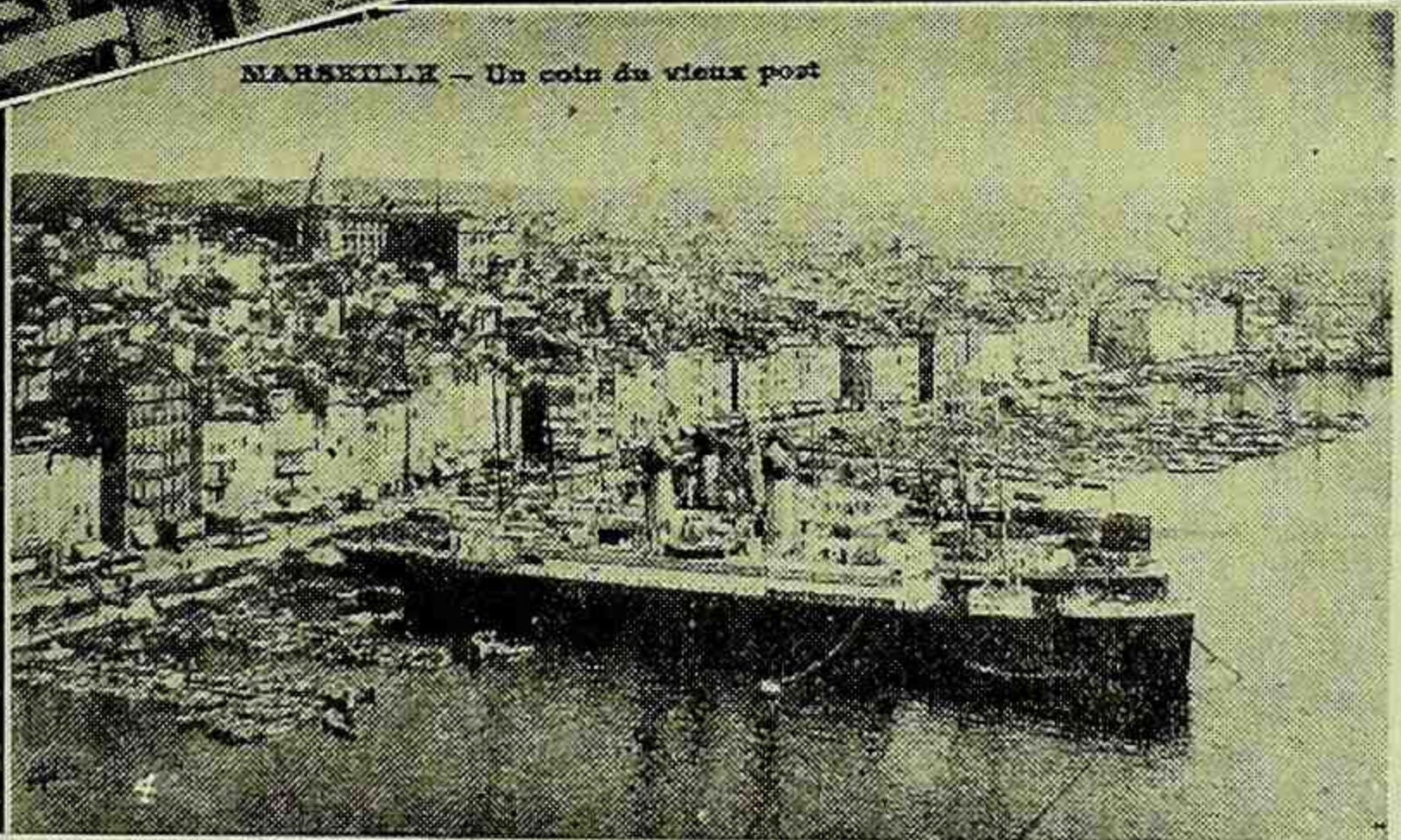
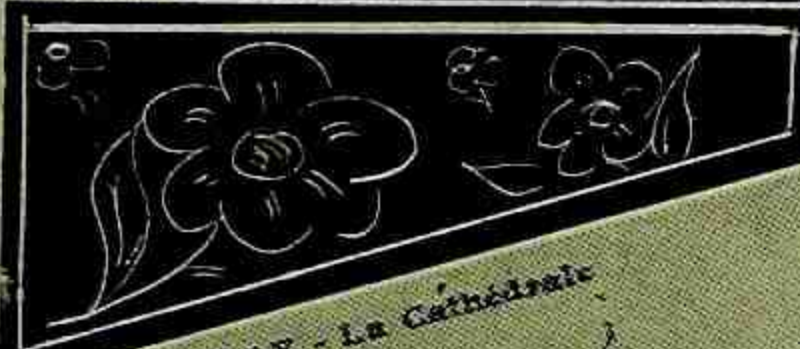
"Béca Santa Therezinha"



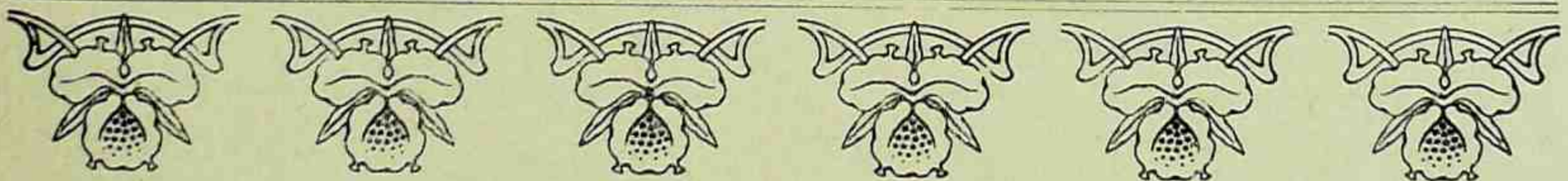
CAXIAS

Legionario Decio Angelo Fonini

MARSELHA



1) Rvmo. P. Doumàs, grande amigo dos Missionários do Coração de Maria, a quem tem prestado ótimos serviços por ocasião de seu desterro da infortunada Patria. — 2) Nossa Senhora da Guarda. — 3) A Cathedral. — 4) um recanto do velho porto.



CAMPANHA UTIL



Acaba de sahir excellente livro — “Os dois mundos”, — da lavra de Cleon de Leão. Editado no Rio de Janeiro. Livro de formato pequeno, bem impresso, facil de manusear, oferece, além desse aspecto material airoso, optima concatenação de idéias.

Como, segundo a Philosophia da Historia, se agita no mundo, através dos seculos, a luta entre o Bem e o Mal, ponto nevralgico dos problemas da Humanidade, luta que Sto. Agostinho qualificou, em obra celebre, — “A cidade de Deus” posta em frente, á cidade de Sata-naz, ou como disse Christo — o espirito de Deus e o espirito do mundo em antagonismo, — o autor logicamente dividiu o livro em duas partes. Na primeira, trata do mundo de Christo. E ali estuda como é necessario ao mundo o ideal de poesia, de amor sincero, de liberdade e de fé, alicerçado no espirito de familia, de amor da Patria e de amor de Deus.

Na segunda, mostra o mundo do Anti-christo, ao qual pertence indubitavelmente o communismo hodierno. As idéias ajunta factos reaes para demonstrar a sua these. E aponta o communismo a maldizer da verdadeira poesia, do amor puro, da infancia a quem lança nas vascas da mais inconcebivel miseria moral, da familia a quem corrompe, da idéia soberana de Deus a quem nega e da Patria que despreza, enxovalhando a liberdade humana, um dos mais caros florões da civilização christã.

* * *

No operario mata-lhe o bolchevismo toda a arte que não envolva o fanatismo do trabalho, do seu rendimento e da sua obrigatoriedade. Nada de ternuras, de delicadezas, da graça do espirito occidental. Mero producto, o homem, para a dictadura proletaria é saturado num ambiente de officinas, de casebres, de violencia, de falsa legalidade revolucionaria, em beneficio das oligarchias no poder. O homem deve ser pura machina. A producção é inferior em qualidade á dos paizes chamados burguezes. Diz o insuspeito jornal “Pravda”, de 12 de Novembro de 1936: “No curso do segundo trimestre, feito o computo geral dos accessorios de automoveis, fornecidos pela usina de Toroslou, registam-se 4.000 peças de refugo, e durante o terceiro trimestre, 27.270. Em 1936, de 9.992 automoveis examinados, — 1958 foram considerados inutilizaveis, — e, numa secção de transportes, de 24 autos, 23 não puderam ser postos em circulação; noutra, de 52 carros, 44 estavam imprestaveis (“Pravda”, 8-8-1936).

Na usina Naquinsk, a progressão de peças inutilizadas, é a seguinte, em 1936: primeiro trimestre, 152.200 peças; segundo trimestre, 259.400; terceiro trimestre, 614.000; e, só em Outubro do ultimo trimestre, as peças refugadas se elevaram a 607.600! — De 2 milhões

de cadernos escolares fornecidos pela fabrica “Heroes do trabalho”, 99 % não puderam ser utilizados (“Pravda”, 4-11-1936). Num total de 2.345 cadeiras fabricadas, 1.300 as inutilizaveis (“Pravda”, de 23-9-36). — O professor Burdenka se queixa, como cirurgião, das pessimas agulhas de sutura fabricadas na Russia dos Sovietes (“Pravda”, de 15-11-36).

Fazem sómente questão de quantidade. Ora, sem o estimulo do operario para o seu futuro de economias no trabalho, a obra confeccionada sahe imperfeita, de pessima qualidade e sujeita a depredações por parte do mesmo operario desalentado. Eis o regime sem poesia, sem aspirações, sem emulação que vê no operario simplesmente a força, o musculo, o rendimento para o Governo, de quem é o escravo branco!

* * *

E as crianças? “Sem paes, sem tecto, quasi sem roupa” — (dizia Poppoff em 1925), — eram pelas ruas da capital bolchevista. Nas estações dos caminhos de ferro, numerosas crianças mendigam. Pelos theatros, pelos cafés, e pelas casas particulares, outras crianças roubam. E quando um desses meninos quer negociar, são espancados a sabre, porque as leis russas lhes vedam os negocios. O insuspeito viajante Victor Serge escreve: “Milhões de deportados: isso produziu milhões de crianças arrastadas á morte ou á vagabundagem. Eu as vi em Moscou, em Leningrado, como habitantes de esgotos, de kioskes e das vallas dos cemiterios!”

“Outras morrem de fome nos escombros das igrejas demolidas e nos jardins publicos. As casas de crianças recusam a toda gente e não alimentam a mais ninguem” (Destin d'une révolution — U. R. S. S. — 1917 a 1937, pag. 37 e segs.).

Sob o ponto de vista material, não ha nada mais deploravel que uma escola communista. E' o que informa o insuspeito André Gide, em 1937. Havia, em 1924, 50.000 escolas, ao passo que, para menor numero de habitantes, sob o velho regime tzarista, subiam a 62.000. Lunatcharski verificara, em 1924, que o ordenado dos professores era pago com seis mezes de atrazo, e não era superior a dez rublos por mez (menos de 10\$000!)

Só na região de Kharkov, diz o jornal “Izvestia”, de 1-3-1937 — a divida do Estado para com os professores se elevava a 724.000 rublos. E Gide conclue:

“A gente pergunta a si mesmo como vivem ainda ali os professores, e receia que antes da promettida liquidación do analfabetismo, esteja liquidado o professorado” (Retouches á mon retour de l'U. R. S. S., pag. 18 e seguintes).

P. Armando Guerrazzi

A. J. C.

Resolução unanimemente adoptada na Assembléa dos Jornalistas Catholicos, reunidos em Aparecida do Norte em 30 de Janeiro de 1938, sobre o "Sensacionalismo" na Imprensa.

Considerando-se que a Imprensa é, incontestavelmente, um poderoso organ de formação social;

Considerando-se que para equilibrio das forças culturaes, moraes e sociaes da Nacionalidade, deve ella permanecer sempre num plano de grande elevação;

Considerando-se, finalmente, que o "Sensacionalismo" na imprensa é verdadeiramente degradante, deprimente e nocivo á sociedade, notadamente á juventude;

Nós, os jornalistas catholicos aqui reunidos suggerimos á Assembléa a resolução de enviar amistosa, mas calorosa mensagem a todas as associações de imprensa do Brasil, pedindo-lhes todo o seu apoio e o valimento do seu incontestavel prestigio nas classes que representam, afim de que toda a imprensa nacional, sem nenhum prejuizo de externar o seu pensamento, exclúa do seu noticiario o relato de crimes repellentes, suicidios e tragedias domesticas, ou desenroladas nos meios incultos e viciosos, tornando-os publicos apenas em noticias laconicas e desacompanhadas de clichés. De facto, o noticiario sensacional, longe de servir de anteparo a explosões de espiritos doentios ou de tarados, nelles exerce influencias nefastas, das quaes resultam, como é notorio, a reproducção daquellas tragedias até em series successivas, tornando-se, assim, a Imprensa a creadora de males que á sua alta missão, exactamente, caberia evitar, por uma acção constante de educação e de alevantamento da moralidade no meio social.

As prestigiosas associações da nobre classe de jornalistas do Brasil, os jornalistas catholicos, óra reunidos em Congresso, sob as bençãos de Deus e a solidariedade do Episcopado Nacional, bem certos de que interpretam o sentir de toda nossa gente culta e dos mesmos honrados confrades da Imprensa leiga, pedem e esperam uma acção resoluta, immediata, que venha pôr um paradeiro ao "Sensacionalismo" de que usam e abusam alguns periodicos.

Se o appello que aqui fazemos á propria

classe dos jornalistas patricios alcançar o exito que almejamos, do qual não duvidamos, caberia á propria imprensa, livre e voluntariamente, pôr termo a uma situação que se vae tornando inquietante, cobrindo-se assim de uma gloria merecida. Ficará, pois, bem distanciada dos mercenarios que a conspurcam, para os quaes, forçosamente, far-se-á sentir a pressão das autoridades encarregadas de velar pelos bons costumes e pela não disseminação da criminalidade.

Nós, os jornalistas catholicos desejamos que a imprensa se faça respeitavel e jamais seja cercêada na sua liberdade; mas, para uma acção nefasta, não comprehendemos que possa haver liberdade.

Sala da Assembléa em Aparecida do Norte, em 30 de Janeiro de 1938.



A commissão internacional anti-communista de Genebra tornou agora publica que durante o anno de 1937 — só um anno — na Russia sovietica foram mortos pelas balas dos pelotões vermelhos de execução, ou deportados para os trabalhos forçados do Ural ou da Siberia, especie de morte lenta mas certa, os infelizes que constam da lista official seguinte — edificante pelo numero e qualidade: os Primeiros Ministros de 9 das 11 Republicas que formam a União; 8 membros do Estado Maior General do Exercito vermelho, comprehendidos o Marechal Tukatshevsky, commissario geral da defesa nacional, e Gamarnick, official general de grande intimidade de Lenine; 50 chefes communistas da Russia branca; e 1040 outros membros do partido comunista; os commissarios de 19 departamentos do Estado sovietico; os chefes de 12 grandes "trusts" commerciaes e industriaes, de 4 syndicatos populares e de 5 jornaes do partido; 14 altos funcionarios diplomaticos, inclusivé Karackau, que foi adjunto do Ministerio dos Extranqueiros; 20 juizes do Tribunal Supremo de Moscou e da Georgia; todos os directores da Agencia "Tass", officiosa do regime; 5 directores da Radio Central de Moscou e 2 Marechaes da aviação.

Copiamos a lista e não lhe queremos acrescentar os numeros — quantos milhares? — de homens e mulheres do povo anonymo que, em massa ou singularmente, têm sido abatidos pelos executores do Kremlin sob as accusações mais inverosimeis.

NOTAS E NOTICIAS

Brasil

* Em S. Paulo mais de 10.000 jovens se recolheram em exercicios espirituaes durante os dias de orgias carnavalescos.

* Em Bello Horizonte este anno tambem seguiu tão bello movimento e cerca de 600 jovens se retiraram durante aquelles dias de devassidão para cuidar de suas almas.

Extrangeiro

* De accordo com uma estatistica nacionalista, baseada nos dados que se seguem, o numero total de baixas, nas fileiras republicanas, entre os dias 15 de Dezembro passado e 22 de Fevereiro deve ser superior a 160.000.

A campanha de Teruel pode ser dividida em tres partes principaes:

1.^a — De 15 de Dezembro a 7 de Janeiro, quando as tropas governamentais invadiram a região norte de Teruel, interrompendo as communições pela estrada de Saragoça e penetrando na cidade, a despeito dos esforços de resistencia, realizados pelas tropas do general Franco. Ainda nestes dias as forças nacionalistas lançaram uma poderosa contra-offensiva, mas não conseguiram recapturar a cidade, em virtude principalmente da rendição desnecessaria do coronel Rey D'Arcout. Sómente durante essa época, segundo uma confissão do jornal madrileño "Claridad", o numero de baixas entre as tropas republicanas foi de 35.000. A publicação da noticia, aliás causou a suspensão do referido jornal, que foi condemnado a pagar uma multa de 10.000 pesetas.

2.^a — De 7 de Janeiro a 5 de Fevereiro, periodo durante o qual as forças nacionalistas atacaram á margem direita do rio Alfambra e capturaram as elevações dos montes Celadas e Muleton, e as tropas governamentais atacaram varias vezes os sectores de Singra e Buena, procurando uma vez mais interromper as communições das tropas do general Franco com Saragoça. De accordo com uma estimativa nacionalista, 15.000 combatentes republicanos pereceram e trinta mil soffreram ferimentos durante essa época, attingindo, assim, a 45.000 o total de baixas entre as fileiras adversarias, no periodo de quatro semanas.

3.^a — De 5 de Fevereiro a 22 do mesmo mez, que foi indubitavelmente o periodo mais intenso de toda a campanha, e durante o qual as forças nacionalistas capturaram a serra Pálomera e todas as aldeias ao sul de Montalban e ao longo do rio Alfambra, occupando, ainda, numerosas villas e elevações de importancia, na Sierra Gorda. Du-

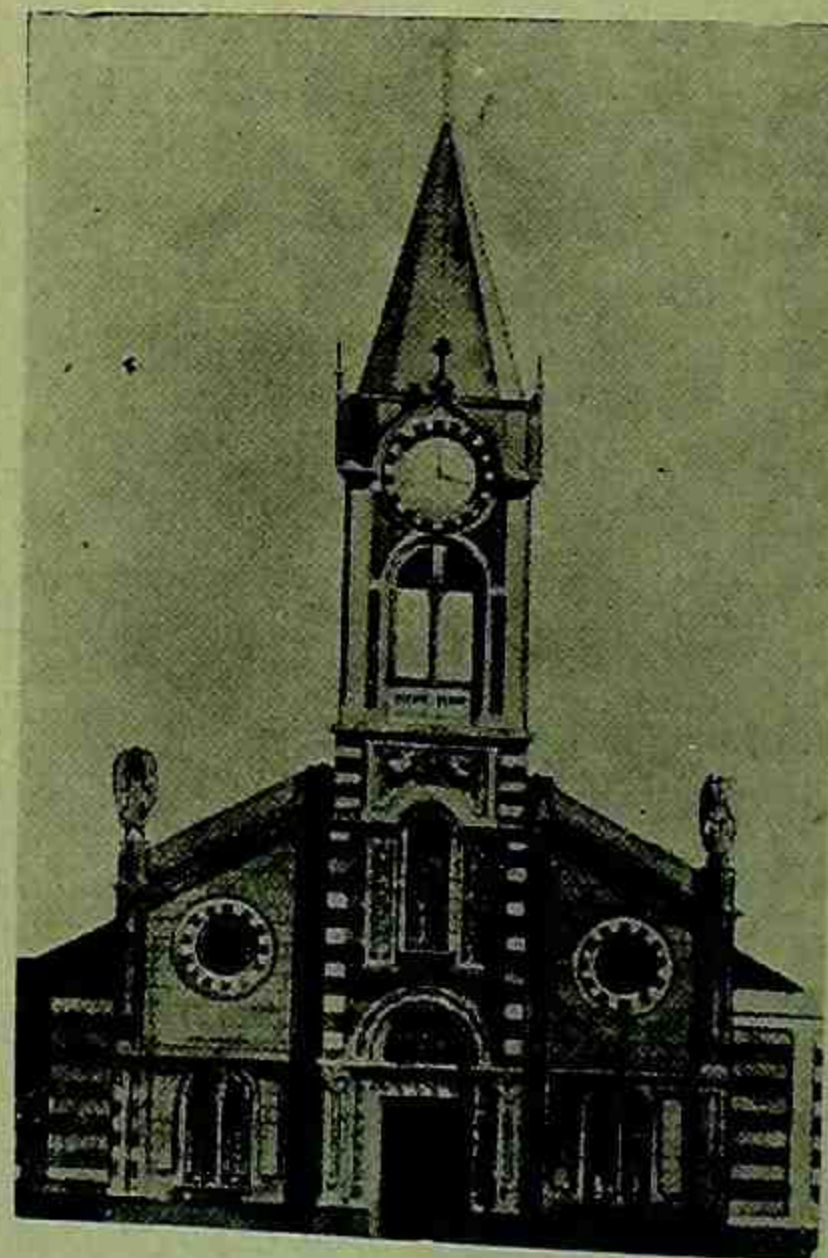
rante este periodo obteve-se o cerco da região de Teruel pelas forças nacionalistas, resultando na captura de Mansueto e Santa Barbara.

De accordo com informações fidedignas, pelo menos 30.000 soldados republicanos morreram, entre os dias 5 e 22 de Fevereiro, devendo subir a mais de 60.000 o numero total de feridos.

* Franco e o chicote russo: — Enquanto os soldados nacionalistas celebraram a reconquista de Teruel, aclamando delirantemente o nome do general Franco, o chefe supremo da Hespanha nacionalista deixou as linhas de frente de Teruel para dirigri-se de automovel a Burgos.

Antes da partida o generalissimo esteve no cemiterio de Mansueto onde viu as sepulturas revolvidas e ossos espalhados pelo chão em consequencia do tremendo bombardeio a que foi sujeito o cemiterio.

Quando um capitão nacionalista quiz offercer ao general Franco um chicote russo, encontrado numa das trincheiras abandonadas pelos legalistas, o generalissimo não o quiz aceitar dizendo para as pessoas que o acompanhavam: "Não devemos sujar as nossas mãos, tocando em instrumentos proprios para tortura de escravos".



CEDRAL — A nova Matriz

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

Certo patrão precisou mudar de administrador.

O administrador que cedia o lugar entregou uma lista dos gastos e das hortaliças, cereaes etc., semeados durante o anno. Dizia a lista: "sebolas, alios, feijão", etc.

O administrador entrante, lendo, disse sorrindo:

— Aqui não ha orthographia.

— Ah, isso não foi plantado, não Snr., respondeu o outro.

*

Um genro dizia a seu sogro, homem immensamente rico:

— Sua filha dá-me muitos desgostos.

— Tenha paciencia.

— Já estou cansado, não posso supportal-a.

— Pois bem, então diga a minha filha que a primeira vez que te torne a incommodar, a desherdarei.

O genro nunca mais se queixou.

*

O coronel: — Varra-se o quartel hoje ás quatro horas da tarde.

O ajudante de ordens: — Officiaes?

— Você está maluco. Então os officiaes hão de varrer o quartel?

— Desculpe coronel, digo se é ás quatro horas officiaes.

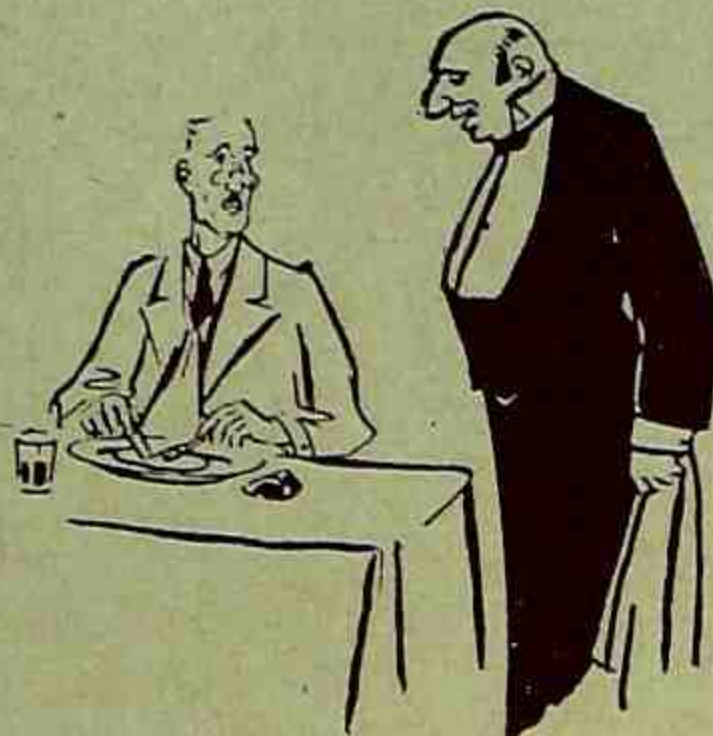
*

— Eu uma vez fui ferido por um tigre e por pouco escapei da morte.

— Pois eu uma vez fui atacado por um leão, quando estava caçando na Africa — e não tinha nem um vintem no bolso — e a fera matou-me de um golpe.

— Mas como é que te matou se você está aqui?

— Ora, você não reparou que eu disse que não tinha nem um vintem? Pois é por isso... eu não tinha onde cahir morto.



— O' garçon: todos os dias você traz dois bifes e hoje só trouxe um, pelo mesmo preço. Como é isso?

— Perdão, cavalheiro, é que o cozinheiro esqueceu-se de partil-o ao meio.



Pepitas

QUATRO, SÓ QUATRO!

Quatro rios cercavam o paraizo terreal. Quatro cercas mysticas deve ter o coração da jovem casta: piedade, fortaleza, prudencia e humildade.

*

Quatro sombras tetricas perseguiram a Caim e Judas: a noite, o remorso, o odio e o desespero.

*

Quatro vritudes moraes devem nortear os passos da tua vida: prudencia, justiça, fortaleza e temperança.

*

Quatro segredos para augmentar a riqueza e o bem-estar: trabalho, diligencia, optimismo e protecção de Deus.

*

Quatro são as necessidades imprescindiveis do homem racional: oração, trabalho, comida e descanso.

Na gaveta

da copa

BIFE ROM-ROM

Fazem-se pequenos bifes redondos; cortam-se fatias de pão do mesmo tamanho, que se fritam em manteiga; faz-se um mólho com champignons e arruma-se primeiro o pão, depois os bifes e por fim o mólho.

*

BRASILEIRAS

150 grammas de assucar, um côco ralado, uma colher de manteiga, 4 bemas, uma colher de farinha de trigo. Faz-se calda em ponto de fio, juntam-se e misturam-se bem todos os ingredientes. Vai ao fogo, mexendo-se a massa até ficar bem cozida e despegar-se da panella. Depois de fria, fazem-se pequenas bolas, arrumam-se em taboleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha de trigo. Vão ao forno quente para córar.

*

CONSERVAÇÃO DAS BATATAS

Consiste o processo simplesmente em polvilhar as batatas com cal moida. Provavelmente os efeitos da cal serão absorver a humidade, impedindo a putrefacção, e tambem destruir os germens que, segundo as observações de Pasteur, interveem nas fermentações.

*

COLA FORTE

Eis uma receita para se fazer "cola forte", que não é quebradiça com o calor e serve para colar quaesquer objectos: vidro, metaes, madeira, couro, etc.: — Goma arabica 10 partes, glicerina 1, sub-carbonato de soda crystalisado 1, agua 40. Esta cola conserva-se por muito tempo em frascos bem rolhados.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (34)

Na escola do Sofrimento

CAPITULO XV

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA EM FRANÇA

O meu sangue correu como agua e todos os meus ossos se desconjunctaram. No amago de minhas entranhas, o coração se derreteu como cera.

Ps. 21.

A revolução franceza visava derrubar a monarchia, abolir a nobreza e, perseguindo o clero, destruir pela base o catholicismo.

Começou pela Declaração dos Direitos do homem, negando os direitos de Deus; espoliou o clero e a Igreja, pondo á disposição do Estado os bens daquelles; procurou supprimir a vida religiosa pela supressão dos votos, e finalmente, publicou a constituição civil do clero.

Os sacerdotes abriram mão de seus privilegios; essa abnegação, porém, não acalmou a sanha da revolução que se assemelhava á Hydra de Lerna.

Começaram logo as hostilidades contra a Santa Sé. Foram suppressas as annatas e decretado que dahi por diante os diocesanos se dirigissem a seus bispos para todas as provisões de beneficios e dispensas. Neste decreto estava o germen da constituição civil do clero.

Tres decretos da Constituinte visavam destruir a potencia social da Igreja: o de 2 de Novembro que punha á disposição da nação os bens ecclesiasticos; o de 13 de Fevereiro de 1790, que supprimia os votos de religião e pelo de 12 de Julho de 1790, que promulgava a Consittuição civil do clero.

Os paysanos e burguezes atiravam-se aos bens ecclesiasticos como os abutres esfaimados se atiram sobre a presa indefesa. Esta espoliação de nada serviu ao

Thesouro Nacional, só serviu para enriquecer a muitos particulares.

O clero, além de espoliado, viu-se amesquinhado, tendo de se submeter a um miseravel salario do governo.

Foram vendidos os palacios episcopaes, as casas occupadas pelos religiosos de um e outro sexo, os bens das fabricas, os de todos os estabelecimentos ecclesiasticos de instrucção publica e os bens dos hospitaes. Era a destruição de um grande numero de obras de beneficencia.

Já em 1765 o Conselho do rei nomeara uma commissão de cinco prelados e outros tantos conselheiros de Estado para fazerem uma reforma em todas as communiidades masculinas do reino.

Desta extranha reforma resultou a suppressão de nove congregações e a perda de milhares de religiosos.

Agora a Republica queria dar um golpe de morte em todas as communiidades.

Depois de discussões tumultuosas, foi lavrado o decreto declarando que a lei não reconhecera mais votos monasticos de um nem de outro sexo; em consequencia disso as ordens em que existissem taes votos seriam supprimidas, não se podendo crear, para o futuro, outras identicas.

Todos os individuos de um e outro sexo dessas casas religiosas poderiam sahir, fazendo uma declaração perante a municipalidade do logar. Esta lei foi a ruina da vida monastica em França.

Uma parte muito diminuta, de vocação duvidosa, acompanhou a onda revolucionaria; a maior parte, porém, recolheu-se á casa de parentes e amigos e ahi com o clero secular não juramentado, continuou a exercer seu santo ministerio ás escondidas, levando uma vida errante, passando privações de toda a sorte e expostos á mercê de traidores e delatores.

Depois de calorosos e prolongados debates, foi votada a 9 de Julho de 1790, a Constituição civil do clero. Em vão protestaram arcebispos, bispos e sacerdotes, que rivalizavam com os oradores mais eruditos do paiz.

Que poderiam conseguir, si o jacobinismo feroz e um odio implacavel á religião catholica cegavam a Assembleia!

O fim desta Constituição era crear em França uma igreja puramente nacional.

(Continúa)

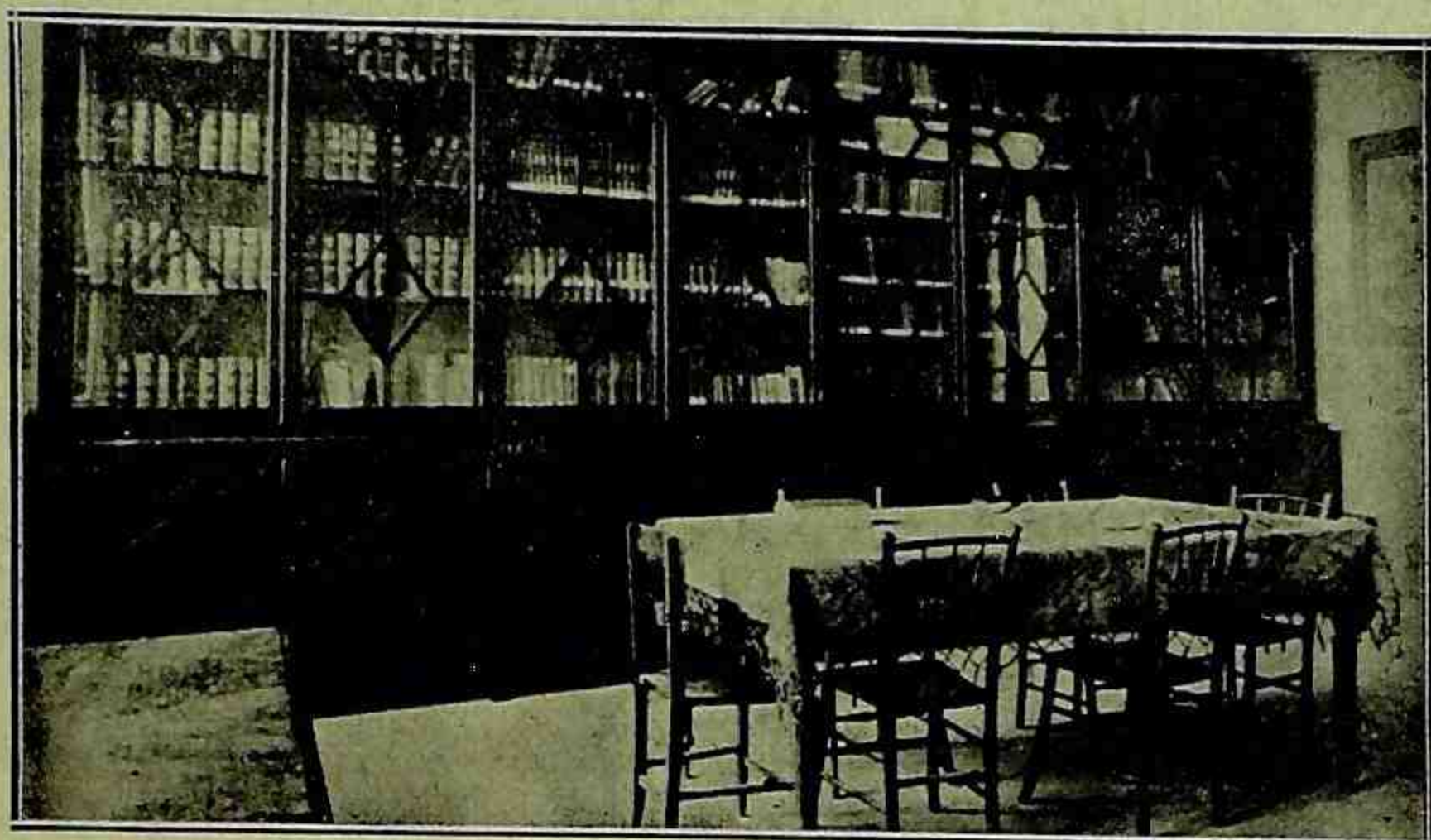
GYMNASIO S. JOSÉ

BATATAES

E' o internato ideal. Cursos: primario, de admissão e secundario. Predio grandioso. Installações modernas. Extensos campos de esporte. Piscina de natação, com abundante agua corrente. Cinema sonoro. Ricos gabinetes e museus de physica e historia natural, etc.

Clima optimo e alimentação abundante e variada.

Dirigido pelos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.



Bibliotheca

**FABRICA
DE
ESTAMPAS
RELIGIOSAS
E
ARTES
GRAPHICAS
EM GERAL**

**SANTINHOS, CARTÕES DE LUTO PARA MISSA, DIPLOMAS
PARA FILHAS DE MARIA, PRIMEIRA COMMUNHÃO**



**DISTINTIVOS DE CELLULOIDE
Fabrica-se qualquer estampa sob encomenda.**

**ALCESTE
CAMPACCI**
RUA AUREA, 65
Teleph. 73640
**S. PAULO
BRASIL**



Uma nova pelle

branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustre de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

Aos sofredores dos males do estomago e figado

“AD ME VENIAT QUI SANARE DESIDERAT”

Diante de uma simples dispepsia ou mesmo que já esteja desanimado pela chronicidade de uma lesão no estomago ou duodeno, procure no seu fornecedor um vidro do especifico vegetal

MAITENOL

Si não achar, peça-o hoje mesmo á

Oriach & Cia. Ltda.

Rua da Gloria, 122 - S. Paulo



MAITENOL

um produto do

LABORATORIO MARTIUS

ESPECIFICO PARA AS DOENÇAS

GASTRO-HEPATICAS

ORIACH & CIA. LTDA. - R. DA GLORIA, 122

PHONE: 2-7612 - S. PAULO

REMETTER-SE-Á A QUALQUER PONTO DO PAIZ, LIVRE DE DESPESAS
A: 13\$500 VIDRO — TREZ: 39\$000 — MEIA DUZIA: 76\$000 — UMA
DUZIA: 150\$000 — CONTRA: CHEQUE, ORDEM BANCARIA
OU VALE POSTAL.

Na ocasião do pedido, escrever com clareza nome e endereço.

A cura radical das molestias do figado. Um grande remedio que tem por base uma planta consagrada.

As innumeras cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos esse nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da efflacia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a affirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, collicas e congestões hepaticas, cholites, angio-cholli-

tes e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primelras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terriveis e perigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5688

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo